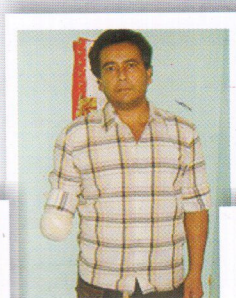


## Sinergia-MS faz balanço da gestão



**Grandes conquistas através dos ACT's**

Vale peru passa a ser a soma do vale alimentação com o vale refeição;

| Página 3 |

**Denúncias que resultaram em grandes ações em prol à categoria**

Mortes de trabalhadores terceirizados, caso Coeso e precarização advinda da terceirização;

| Página 5 |

**Importantes parcerias que fortaleceram o sindicato**

Implantação do Escritório Regional do Dieese;

| Página 6 |

**ESPECIAL**

Balço político da gestão 2009/2012

## Grandes conquistas através dos ACT's

ACT 2009/2010 - 2010/2011 - 2011/2012



Durante a gestão, várias conquistas foram asseguradas através dos acordos coletivos.

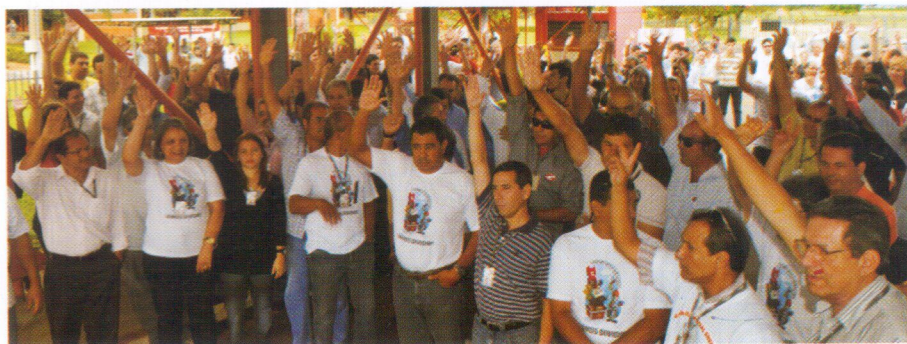
Com o apoio constante da categoria, a administração do Sinergia-MS conseguiu lutar em busca de direitos e benefícios que melhoraram a qualidade do trabalho prestado à Enersul, e a vida dos eletricitários do MS.

Neste sentido podemos destacar a ação do sindicato com relação à sobrecarga de serviço. Após várias denúncias, a empresa ampliou o quadro de

eletricistas na capital e principalmente no interior.

“Vale peru” foi outro benefício garantido no Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2010. A partir daí, ele passou a ser um “direito adquirido”.

A extensão do vale alimentação a todos foi uma conquista histórica alcançada no ACT 2011/2012. Neste mesmo acordo, o vale peru passou a ser a soma do vale alimentação com o vale refeição, além de conquistarmos ganho real de 1,34%.



## Outras conquistas históricas da administração

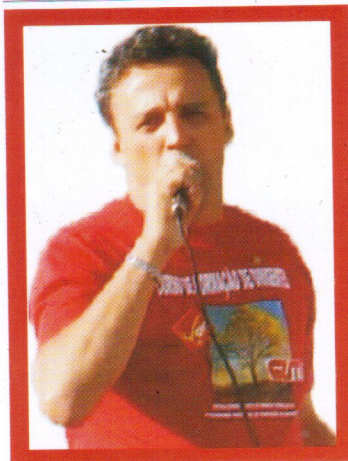
### Suspensão dos novos procedimentos de viagem implantados pela empresa

A empresa chegou a implantar procedimentos de viagem nos quais, entre outras mudanças, os trabalhadores eram obrigados a dividir quartos. Após forte pressão do sindicato, inclusive indo até São Paulo, a empresa voltou ao sistema atual.

### Valorização da Linha Viva de Distribuição

Após uma reunião do Linha Viva com o sindicato, foi elaborado um documento com as principais reivindicações e encaminhado à empresa. Os trabalhadores conseguiram um aumento de grade no PCS e a alteração do nome para Linha Viva de Distribuição.

## Editorial



**E**stamos apresentando nesse nosso 27º Jornal, um balanço da nossa atual gestão (2009/2012) e uma pequena retrospectiva do nosso primeiro mandato (2006-2009).

O informativo tem por objetivo resgatar aos trabalhadores mais antigos e apresentar aos recém contratados, as inúmeras conquistas desse período. Todas elas foram alcançadas através de muitas lutas, movimentos e é claro, com o incondicional apoio da categoria.

Podemos dizer que hoje os eletricitários de Mato Grosso do Sul têm um sindicato forte, independente, representativo, combativo, moderno, e que luta incansavelmente por todo e qualquer direito ou demanda que seja do interesse da categoria.

Hoje participamos da diretoria da CUT Estadual, estamos também presentes na Direção da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU-CUT) com dois diretores, além de fazermos parte da Intersul, intersindical que atua na área de abrangência das Empresas Eletrosul (Região Sul e MS) e Tractebel, e da primeira direção do Escritório do DIEESE de Mato Grosso do Sul.

Isso tudo tem nos fortalecidos e nos ajudado nas lutas, não somente dos trabalhadores eletricitários, mas também na busca de uma sociedade mais justa e humanitária.

Nos últimos anos, passamos por várias mudanças e acontecimentos internos - trocas acionárias - e externos - crises econômicas - que mexeram com a vida do trabalhador. No momento estamos com uma perspectiva de nova troca acionária, e isso nos obriga a estarmos cada vez mais unidos, mais atentos e independentes.

Temos ainda vários desafios pela frente, como a manutenção de nossos direitos adquiridos aliados a conquistas de novos benefícios, ao combate à precarização advinda da terceirização indiscriminada, à implantação de uma política de emprego nos nossos ACT's, à mudança de perfil dos nossos planos de saúde para dar condições ao trabalhador de ao se desligar da empresa, poder continuar pagando os mesmos valores hoje pago pela empresa e tantos outros.

Mas com o comprometimento de toda diretoria junto ao apoio da categoria, venceremos esses e qualquer outro desafio que aparecer, afinal nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos!

Elvio Marcos Vargas  
Presidente do Sinergia-MS

### Expediente

**Presidente:** Elvio Marcos Vargas.

**Diretor de Finanças:** Natanael C. Cavalheiro.

**Secretaria Geral:** Elizete F. de Almeida.

**Diretoria de Energias:** Aldo Aristimunho.

**Diretoria de Form., Pol. Sindical, Rel. do Trabalho e Saúde do Trabalhador:** Walter L. Ribeiro.

**Diretoria de Com., Cultura, Lazer e M. Amb.:** Carlos Alberto da Costa.

**Diretoria de Pol. Sociais, Juventude, Minorias e Gêneros:** Giovano Midon Braga.

**Suplentes:** Dilson R. de Oliveira, Gilson P. da Silva, Joel F. Rodrigues, Luiz Canízio Medeiros, Luiz Augusto de Siqueira, Mara Lúcia da Silva e Ely R. de

Medeiros.

**Conselho Fiscal:** Newton O. da Silva, Nilson N. Barbosa e Carlos José de Souza.

**Suplentes:** Antônio Carlos R. Camuci, Carlos A. Chaves e Breno N. Mourão.

**Delegados de Base:** Gilmar Matos Silveira - Aquidauana, Elson Xavier Fernandes - Amambaí, Dejanir Santana Alvez - Corumbá, Márcio Orélio Cardeal Matos - Coxim, Wanderly Soares Peixoto - Dourados, João Oliveira Mendes - Nova Andradina, Edvilson Silva do Canto - Jardim, Cláudio Fidélis Ferreira - Paranaíba, Waciton Batista Gedro - Ponta Porã

**Delegados junto à Federação:** Maria

Ângela Brum F. da Silva e Thomonori Shinzato

**Suplentes:** Adalto R. de Souza e Edes L. Leme.

**Diretores de Base Eletrosul:** Vicentino P. Martins, André do Valle, Enos Rockel, Edmilson Honorato.

**Jornalista Responsável:** Maria Eunice Cardoso - DRT/MS 493.

**Fotos:** Arquivo.

**Tiragem:** 1.200 exemplares.

**Contato**

www.sinergia-ms.com.br

jornalismo@sinergia-ms.com.br

Av. Gury Marques, 4360

CEP: 79072-000

Fone: (67)30295821

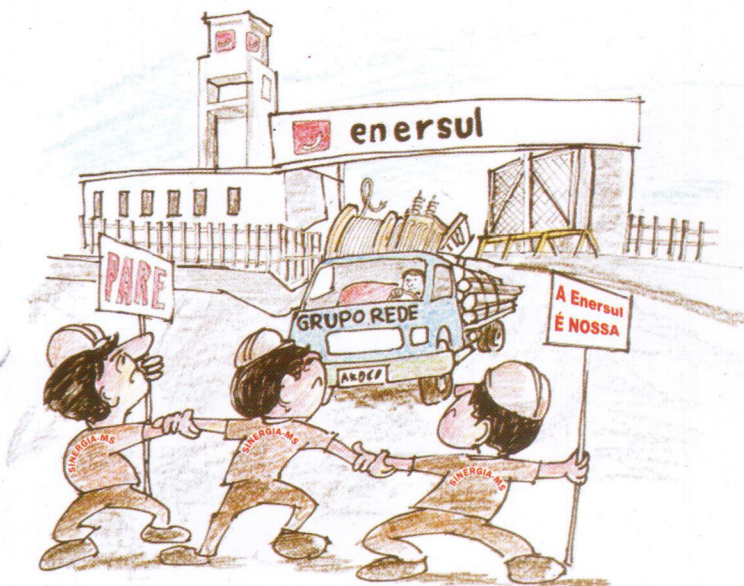


**ESPECIAL**

Balço político da gestão 2009/2012

## Denúncias

### Sucateamento



Através da publicação de um jornal interno (nº 16), o sindicato alertou a todos os trabalhadores a ficarem atentos ao risco de sucateamento da empresa pelo Grupo Rede.

Denúncias foram feitas, entre elas a existência da "Enersul São Paulo", com mais de 100 trabalhadores lá pagos pela Enersul.

Várias ações foram tomadas para que esse processo de sucateamento não se instalasse.

### Denúncias no MPT da falta de capacitação dos terceirizados

Entregamos documentos no Ministério Público do Trabalho justificando a necessidade de que todo trabalhador terceirizado teria que ter um curso de Eletricista Básico (Coman). Após denúncias, houve um acordo no MPT e a Enersul junto às empreiteiras passaram a exigir e fornecer o curso em todo o Estado.

### Denúncia de mortes de trabalhadores terceirizados, do caso Coeso e da precarização advinda da terceirização

Fizemos várias denúncias, via jornal interno, e vários documentos foram entregues ao Ministério Público do Trabalho.

Relacionamos o caso de um trabalhador Clóvis Gonçalves, funcionário da empresa Coeso, que teve uma mutilação e diversos ferimentos provocados por um acidente de trabalho, e a morte de três prestadores de serviço da Enersul, que foram eletrocutados entre dezembro de 2010 e janeiro de 2011.

Todos os fatos auxiliaram nas ações que resultaram na primarização do Plantão e na qualificação dos terceirizados.



**ESPECIAL**

Balanco político da gestão 2009/2012

**Correção no salário dos eletricitas**

A empresa rebaixou os salários dos eletricitas contratados em 2011. A manobra ocorreu com a mudança no rol de empresas pesquisadas como referência no Plano de Cargos e Salários (PCS). Ao perceber a falha no cálculo, o sindicato pressionou a Enersul, e sem resultados, foi até São Paulo falar com a direção do grupo Rede Energia.

Através de negociações e ameaças de movimento, a empresa recuou. Além de corrigir os salários de todos os novos eletricitas, pagou os retroativos.

**Dupla função**

Essa era uma questão bastante desgastante e que era debatida em toda campanha salarial.

Após várias rodadas de negociações, o sindicato conseguiu chegar a um acordo com a empresa que satisfaz a categoria. Todo trabalhador que utiliza o carro como ferramenta de trabalho passa a receber o benefício de forma fixa e os demais por KM rodado.

**Primarização do Plantão**

O processo de primarização do Plantão começou graças aos movimentos realizados em frente à empresa que se estenderam à Câmara dos Vereadores e à Assembleia Legislativa.

Além disso, denúncias foram feitas junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) com documentos e dados que provaram que a terceirização precária leva a morte dos trabalhadores.

Aconteceram várias reuniões no MPT com representantes da Enersul e do sindicato, e muitas coisas começaram a mudar.

Alguns trabalhadores terceirizados que faziam o serviço de Plantão foram contratados pela Enersul, e um acordo firmado

entre a empresa, o sindicato e a justiça trouxe maior qualificação entre os eletricitas terceiros da capital do interior do Estado.

**Paralisação histórica dos trabalhadores do Sistema Eletrobras**

Os trabalhadores do Sistema Eletrobras, inclusive da Eletrosul, realizaram greve por tempo indeterminado em julho deste ano. A categoria brigava há meses pela negociação de um ACT justo, o que era sistematicamente negado pelo governo federal.

Há mais de 22 anos trabalhadores do sistema energético brasileiro não entravam em greve, e o sindicato esteve presente convencendo os trabalhadores do Estado a aderirem à greve geral e participou ativamente das discussões e deliberações sobre o movimento grevista.

Após 11 dias de forte movimento, a paralisação foi suspensa com a aprovação de uma ACT que agradou a categoria.

**Eleição do Conselho da Enersul**

Essa foi uma luta que iniciou na primeira gestão do Sinergia-MS e que se tornou realidade em março deste ano. O Conselho da Enersul passa a ser escolhido através de eleições diretas a serem realizadas a cada dois anos.

**ESPECIAL**

Balço político da gestão 2009/2012

## Importantes parcerias

### Reunião do Sinergia com o FI/FGTS

O grupo Rede Energia recebeu aporte financeiro do Fundo de Investimento (FI) do FGTS, onde CUT tem um representante no Conselho Curador. Através da nossa articulação com a CUT Nacional participamos de algumas reuniões em São Paulo na sede da Caixa Econômica Federal.

Essa articulação rendeu vários frutos como, por exemplo, a questão dos novos procedimentos de viagem, que conseguimos reverter, e a retomada, com sucesso, das negociações do ACT 2010/2011.

### Implantação do Escritório Regional do Dieese

O Sinergia-MS foi um dos protagonistas para a instalação do Escritório Regional do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em Mato Grosso do Sul faz parte da primeira direção do órgão.

### Filiação à MSGÁS

O Sindicato passa a representar os companheiros gazistas e firma o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho específico da categoria.

### Primeiro Seminário sobre aposentadoria no Setor Elétrico



De forma inédita em MS o Sinergia-MS promove o Primeiro Seminário sobre Aposentadoria no Setor Elétrico. O evento foi positivo e teve o apoio de várias entidades parceiras como FNU, Fetems, CUT-MS e Sinergia CUT - SP.

Daí a importância de estarmos articulados com várias entidades que representam e defendem os trabalhadores.

Em virtude do sucesso do primeiro, o segundo Seminário já está sendo preparado.

## Importantes passos

### Novo site e inserção nas redes sociais

O Sindicato adere as redes sociais facilitando a comunicação, principalmente com os novos trabalhadores. Hoje além de um novo site, estamos no Twitter e no Facebook.

### Pagamento da dívida para Dent Clin

Quando a Diretoria do Sinergia-MS soube da dívida, que chegava a mais de R\$ 500 mil, fechou um acordo na justiça e o débito caiu para R\$ 252 mil. Uma parcela de R\$ 150 mil foi dada, outras 34 parcelas de R\$ 3 mil mensais foram acertadas. Faltam apenas 14 parcelas para quitação da dívida.

Uma matéria detalhada do caso foi publicada no nosso jornal nº 21, de março de 2011.